**A alegria do domingo**

Mas aquele a quem Deus ressuscitou não sofreu decomposição.  “Portanto, meus irmãos, quero que saibam que mediante Jesus é proclamado o perdão dos pecados a vocês. Por meio dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais não podiam ser justificados pela Lei de Moisés. Atos 13:37-39 NVI

Domingo para você talvez seja um dia de descanso, ou o dia que você separa para ver os familiares ou até mesmo para organizar as coisas para a semana que se inicia. Há mais de dois mil anos, na Páscoa, não foram coisas assim que preencheram um certo domingo.

Imagine como terá sido aquele domingo de Páscoa: as mulheres se prepararam para ir ver o túmulo de Jesus, crucificado e morto na sexta-feira, e ungir o seu corpo com especiarias aromáticas. Ao chegar no túmulo, a enorme e pesada pedra que o fechava havia sido removida e o corpo de Jesus não estava lá. (Mt. 16:1-6)

Antes de ser crucificado, Jesus avisara que ressuscitaria ao terceiro dia (Mc. 8:31), contudo, aquelas mulheres e os discípulos esqueceram dessa promessa, apegando-se apenas ao sofrimento daquela sexta-feira tão sangrenta.

Não sei qual é o seu sofrimento e por qual sexta-feira você tem passado em sua vida, mas precisamos nos apegar à alegria de um domingo que transbordou vida, que nos garantiu a paz eterna e a salvação.

Alegre-se na ressurreição de Cristo! Lembre-se que todo o nosso sofrimento e todo pecado foi pendurado com Ele naquela cruz e que com a Sua ressurreição vieram a esperança e a certeza de que Ele perdoa as nossas falhas e também que nenhuma dor é para sempre. A maior alegria Ele já nos concedeu, que é a certeza da vida eterna ao Seu lado.

Oração

Pai amado, Deus poderoso e pleno em bondade, glórias ao Teu santo nome pelo presente que foi Jesus Cristo. Glórias a Ti pelo sacrifício que nos deu vida eterna. Graças a Ti, não precisamos ter medo do futuro, pois tudo está debaixo do Teu controle e até a morte está debaixo das Tuas mãos. Que lembremos todos os dias que Tu és Deus de milagre e que não precisamos temer as sextas-feiras, pois o domingo reserva grandes maravilhas. Exultamos em Ti, pois Cristo ressuscitou. Aleluia!

Pontos para reflexão/discussão em pequenos grupos/conexões:

1. Por qual ou quais sextas-feiras você tem passado?

2. Você percebe a importância de desviar o foco das dificuldades que você tem enfrentado para focar nas bênçãos que Deus tem derramado na sua vida?

3. Quais estratégias podem ser utilizadas a fim de que a chama da esperança e da alegria no Senhor estejam sempre acesas?

Sabrina Guimarães

Rede de Mulheres

Igreja Cidade Viva

[www.cidadeviva.org](http://www.cidadeviva.org)

**Descanso em Deus**

Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo poderoso pode dizer ao Senhor: “Tu és o meu refúgio e fortaleza, o meu Deus, em quem confio”. Salmos 91: 1-2. NVI

O salmo 91 não possui título e o nome de quem o escreveu não é declarado na Bíblia. Estudiosos atribuem, entretanto, sua autoria a Moisés, tendo em vista o estilo literário do texto e o fato de ter sido ele o autor do salmo anterior.

Tendo sido ou não Moisés o instrumento usado por Deus para escrever este salmo, a verdade é que este configura-se como verdadeiro presente do Criador pra nós. O salmo 91 é de uma alegria sem igual, repleto de palavras de ânimo que nos renovam a segurança em Deus.

Especialmente nos primeiros versículos, o salmista traz uma situação que chama atenção em alguns aspectos: nós, como filhos de Deus, temos a possibilidade de habitar no abrigo de Deus, ou seja, de conviver com ele e ter intimidade com a sua pessoa, fazendo com que possamos desfrutar do verdadeiro descanso que é estar em Sua presença.

Imagine-se deitada numa rede debaixo de uma árvore frondosa, desfrutando da sua sombra. Uma situação como essa geralmente só acontece em locais afastados da agitação urbana, com muita natureza em volta e, consequentemente, ao som exclusivo dos fenômenos do campo. Impossível não associar a essa cena a sensação de descanso profundo até que se possa pegar no sono tamanha a tranquilidade, não é mesmo?

Analisando estes versículos 1 e 2 do salmo 91, o autor nos diz que quem atinge esse nível de intimidade com Deus ao ponto de descansar nEle, está de certa forma autorizado a chamá-lo de MEU refúgio e fortaleza, o MEU Deus. E, ainda segundo ele, estas atitudes testificam a minha confiança no Altíssimo.

Oração

Senhor, como é lindo esse salmo 91, pois ele nos motiva a buscar mais intimidade contigo e nos mostra que contigo nada devemos temer, pois o Senhor está conosco em cada situação e nos protege diuturnamente. Obrigada por ter deixado essa palavra pra nós e por cumpri-la todos os dias. Tu és fiel! Nos ajuda a nos aproximar de Ti e buscar ter intimidade contigo ao ponto de usufruir da sombra das Tuas asas. Amém!

Pontos para reflexão/discussão em pequenos grupos/conexões:

1. Leia todo o Salmo 91 e reflita o que seria descansar em Deus.

2. Você tem descansado verdadeiramente nEle?

3. O que te impede de iniciar ou manter o descanso no Altíssimo?

Sabrina Guimarães

Rede de Mulheres

Igreja Cidade Viva

[www.cidadeviva.org](http://www.cidadeviva.org)

**Enfrentando fornalhas**

Mas logo depois o rei Nabucodonosor, alarmado, levantou-se e perguntou aos seus conselheiros: “Não foram três os homens que atiramos no fogo?” Eles responderam: “Sim, ó rei”. E o rei exclamou: “Olhem! Estou vendo quatro homens, desamarrados e ilesos, andando pelo fogo, e o quarto se parece com um filho dos deuses”. Daniel 3: 24-25 NVI

O rei Nabucodonosor, fez uma imagem de ouro, mandou que a erguissem e ordenou que todas as autoridades provinciais da Babilônia se prostrassem diante do monumento sempre que ouvissem o som dos instrumentos musicais citados no versiculo 5 do capítulo 3 do livro de Daniel. Aqueles que se recusassem a venerar a imagem seriam atirados numa fornalha em chamas. Eis que três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, se recusaram a prestar culto aos deuses de Nabucodonosor.

De forma respeitosa, porém, ousada, os três homens assumiram sua fé diante do rei e permaneceram firmes no cumprimento do mandamento do Senhor referente a não adorar outros deuses além do Rei dos reis. Além da recusa, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego declararam crer que Deus poderia livrá-los das mãos do rei.

Certamente, enfrentar uma fornalha em chamas, aquecida sete vezes mais do que de costume, foi um dos piores (senão o pior) dia da vida destes três homens. Deus não os livrou da fornalha, mas esteve com eles do início ao fim e não permitiu que nada de mal os acontecesse.

Assim é também em nossa vida. Nem sempre o Senhor nos livra dos momentos difíceis, das angústias, da dor. Ele permite que passemos por cada dificuldade, mas nos acompanha em cada uma delas nos carregando no colo quando não temos mais forças para permanecer de pé.

Que assim como foi com Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, o resultado de nossas lutas seja a exaltação de Deus e a proclamação da Sua Palavra.

Oração

Senhor Deus, como é bom depender de ti. Tu és rico em misericórdia e o Teu amor dura para sempre. Obrigada por todas as vezes que o Senhor me livrou de momentos diífceis, mas obrigada também por cada uma das dificuldades que o Senhor permitiu que eu vivesse, porque foram nestes momentos em que fui carregada no Teu colo. Fortalece-me, Senhor, para que eu possa te honrar e te glorificar todos os dias de minha vida, pois tu és merecedor de todos os atos de adoração que possamos praticar.

Pontos para reflexão/discussão em pequenos grupos/conexões:

1. Leia todo o capítulo 3 do livro de Daniel e reflita se você se percebe o cuidado de Deus na sua vida.

2. Quais estratégias você tem usado para permanecer fiel a Deus nos dias de hoje?

3. Como um momento de dor ou tristeza podem ser transformados em palco para o agir do Senhor?

Sabrina Guimarães

Rede de Mulheres

Igreja Cidade Viva

[www.cidadeviva.org](http://www.cidadeviva.org)